
ICANN82 | Fórum da Comunidade – Encontro conjunto: GAC e ccNSO
Quarta-feira, 12 de março de 2025 – 10h30 às 12h PST

GULTEN TEPE OKSUZOGLU Por favor, tomem seus assentos. Vamos começar.

NICOLAS CABALLERO Oi a todos. Bem-vindos de novo. Tomem seus assentos.

GULTEN TEPE OKSUZOGLU Oi. Bem-vindos à reunião da ICANN82 entre o GAC e a ccNSO. 12 de março. 10:30, horário local. Estamos gravando a sessão que é regida pelos padrões esperados de comportamento da ICANN e a política anti-assédio.

As perguntas e comentários no chat serão lidos se forem inseridos corretamente. Digam seu nome, e o idioma em que vão falar, se não for em inglês, falem claramente com uma velocidade razoável para uma boa interpretação. Silenciem os outros dispositivos e podem utilizar as funcionalidades do Zoom na barra de ferramentas do Zoom. Dou a palavra à Nico Caballero, presidente do GAC.

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

NICOLAS CABALLERO

Bom dia, boa tarde e boa noite. Dependendo de onde vocês se encontrarem. Bem-vindos à essa reunião conjunta entre a ccNSO e o GAC nesta bela cidade de Seattle. Para aqueles que são novos aqui neste tango entre o GAC e a ccNSO, vamos tentar estreitar a brecha aqui entre os dois grupos, entre o grupo dos governos e o pessoal da ccNSO.

Temos uma agenda muito cheia. Primeiramente, vamos entrar na questão da análise de gap de políticas, que não significa que é pouco trabalho, mas é para entender bem como é que estão essas políticas, o que está faltando nelas. São 30 minutos que vamos dedicar a essa questão. Devemos ser concisos e breves.

Depois passamos para a sessão de relacionamento ou engajamento dos modelos de ccTLDs, são 60 minutos. É que hoje vamos experimentar com um formato um pouco diferente, mais interativo. Depois Alejandra vai explicar, menos como uma conferência e mais sim como uma troca de ideias. Um debate saudável então. Depois teremos, esperamos que todas as partes possam ter conversas genuínas, compartilhar suas perspectivas. E passo a palavra a Alejandra, minha colega.

ALEJANDRA REYNOSO

Muito obrigado pela apresentação. Sempre um prazer ter essas reuniões conjuntas, então passo, sem mais, ao Jordan, que vai falar sobre a governança de políticas.

JORDAN CARTER

Obrigado. Eu sou da Austrália, do setor de domínio. Estou aqui como presidente do grupo de Trabalho de Análise de Gap de Políticas, a ccNSO. E como há muitos novos integrantes aqui no GAC, hoje vou tentar dar um pouco de contexto sobre o nosso trabalho. Há aproximadamente dois anos, houve um caso do ccTLD do Líbano em que o administrador desse ccTLD declarou não querer continuar na lista como administrador de ccTLD.

Foi uma espécie de demissão, autodemissão e não de retirada e nos perguntamos se havia alguma menção sobre isso no marco de políticas global, mas havia um gap para definir isso. Formamos um grupo ad hoc para analisar a questão com algumas interações com a IANA para investigar esse caso, e depois da reunião em Kigali, ano passado, criamos um grupo de trabalho formal com voluntários e iniciamos isso com três perguntas, três consignas.

Primeiro, preparar uma visão geral de políticas de orientações relacionados aos ccTLDs, políticas tanto sobre como da competência de ccNSO para definir a relação entre a IANA e a ccNSO, não definem como os ccTLDs são administrados ou administram seus registros ou não, e temos isso descrito nos documentos no RFC1591.

Alguns são documentos mais modernos que estão como é o marco de interpretação, que é de meados dos anos 2010 e fizemos aqui um relatório, uma visão geral bem abrangente e, segundo, decidimos que devemos investigar isso com a IANA, PTI, que são as pessoas que a cada dia lidam com essas políticas, o impacto que

têm de forma prática. Isso para entender quais eram os gaps potenciais ou as lacunas potenciais nas políticas ou orientações também. E o que deveríamos observar.

E a terceira tarefa do grupo era fazer uma recomendação ao Conselho da ccNSO se deveria atuar ou não, considerando as lacunas identificadas e então publicamos um documento preliminar durante a reunião, em novembro, observamos as lacunas, métodos de trabalho, recomendações como priorização e como completar. Esse trabalho já está completo, essa fase.

Em janeiro 2025 finalizamos esse documento. Ele já está online e disponível e os slides existentes aqui estão disponíveis também. Um documento de umas 10 páginas com tabelas que nos levam às políticas de orientações correspondentes sobre aspectos particulares do ccTLDs da IANA. E o segundo resultado foi a análise de lacunas com grupos de trabalhos que concluíram seu trabalho semana passada. Analisamos e testamos as recomendações do trabalho com a comunidade e os ccTLDs.

Estava participando ontem com a ccNSO e observamos a comunidade. Essas duas recomendações e os marcos existentes. E quanto as lacunas ou problemas, encontramos duas áreas para continuar trabalhando. Uma é sobre os registros públicos da IANA, que são mantidos para os ccTLDs e também a questão da exatidão de dados, os registros que nem sempre são atualizados pelos sete (inint) [00:09:49] ccTLDs.

E, portanto, não há nenhum processo de atualização, infelizmente, deveríamos ter sim um processo de atualização, porque isso é de interesse público. Isso para termos uma zona raiz precisa, completa e atualizada. Então, esse foi o primeiro dos dois problemas. O segundo, é se a IANA tem alguma função enquanto a recuperação de desastres de ccTLDs.

Costumamos ter desastres humanos ou não, e, portanto, os ccTLDs devem administrar isso, deveriam ter um mecanismo também implementado para isso, mas não há nenhum marco, nem políticas sobre quais seriam as funções exatas e apropriadas da IANA neste sentido. O grupo de trabalho recomendou que não é tanto uma questão de lançar diretamente algum tipo de processo de elaboração de políticas sobre essas duas questões. Não é bem assim.

Tivemos várias reuniões, 10 ou 12 reuniões. Foi um processo relativamente rápido para fazer uma primeira análise e uma triagem de problemas e tentamos então conseguir ter algum critério para lidar com isso. O conselho então vai considerar essa recomendação sobre os grupos de estudo e se for aceito, vamos pedir a esses dois grupos e também a um grupo de voluntários que façam mais análises detalhada sobre os problemas, as práticas existentes que estão disponíveis.

Se há alguma orientação implementada que seja adequada, se há lacunas nessa política pública global que tem a ver a IANA e que isso depois passe para um processo de elaboração de políticas.

Isso comparado com o passado, ou seja, os PDPs do passado que nos últimos anos, aqui o que temos agora são processos que sempre incluíram um componente de pesquisa com parte do trabalho e, se for preciso, para uma política, então tentaremos dar resposta a isso.

Então, o grupo de trabalho teve três tarefas, está no site anterior, que é preparar uma visão geral e o que está sendo feito, analisar as lacunas e recomendar trabalhos futuros. Nossa expectativa, então, é que o grupo conclua esse relatório em março ou abril e vai pedir ao conselho da ccNSO que crie um processo para termos um documento geral sobre as mudanças nas políticas e também as orientações e que seja atualizado regularmente e forme um pacote oficial de orientação sobre como IANA está relacionada aos ccTLDs.

Bom, é isso que eu queria mencionar quanto as lacunas e o marco de políticas e o que deveríamos fazer com isso. Então, a resposta é que deveríamos ter pessoas consultando o conselho da ccNSO, levantando questões através da Alejandra. E então, se vocês tiverem perguntas sobre esse marco, estamos aqui. A ccNSO, e nós, a IANA, tivemos um trabalho de colaboração, um relacionamento de colaboração muito bom. Então é isso o que eu queria falar. Bom, aqui fico à disposição para ouvir perguntas ou comentários.

NICOLAS CABALLERO

O espaço está aberto para perguntas e comentários. Eu mesmo tenho uma pergunta. Quando se fala em recomendações, esses grupos de estudo e pesquisar os registros públicos da IANA, o que

é muito importante, porque são os registros públicos e ccTLDs também, e de outros e que potencialmente seriam muito importantes para os integrantes do GAC e também para a função da IANA quanto à recuperação de desastres. Para você, de acordo a sua experiência, isso é mais importante. Quanto tempo poderia levar tudo isso? São décadas ou dois anos? Seis meses? Há um limite temporal para esses grupos de estudos, porque essas duas questões são muito importantes. E isso, dependendo de onde você se encontrar, podem ser extremamente importantes. Então, qual seria o timing disso?

JORDAN CARTER

Bom, eu não quero realmente fazer afirmações definitivas sobre isso. Tivemos grupos de estudos desses tipos e tudo depende de quantos voluntários podemos ter disponíveis para trabalhar, tempo também do pessoal de apoio da PTI, IANA e, eu diria, que pelo menos um desses seria encerrado no calendário. Este ano, no final do ano de 2025.

As reuniões do grupo de trabalho será um teste para definir isso. Nunca redigimos estatutos. Mas só poderemos responder a essa pergunta na reunião de junho, porque, pelo menos naquela época, teremos entrada, alguma ideia mais clara sobre a redação dos estatutos. E em ambos os casos, se já temos uma prática e temos políticas aqui, estamos analisando então como está funcionando, pelo menos de uma forma muito primária.

E é isso que nós pensamos. E isso tem a ver com o escopo da IANA. Não é um estudo o que precise pesquisar as alterações do dia a dia. Isso está fora do escopo da IANA, mas não vai ser um processo de múltiplos anos.

NICOLAS CABALLERO

Não. Só perguntava se havia algum tempo específico com essa função da IANA. Obrigada. Fala Austrália.

IAN SHELDON

Obrigado, Nico. Sou representante da Austrália, Ian Sheldon, coordenador, a pessoa de contato do GAC com a ccNSO. Obrigado por essa atualização. É muito bom ver quanto avançaram desde a última atualização da última reunião do GAC. Em Porto Rico falamos sobre ponto .pr e sua maravilhosa função quanto a recuperação de desastres, justamente em Porto Rico. E quanto a os grupos de estudo, e eu sei que isso não tem a ver com a função da IANA, ajudar o ccTLDs na recuperação de desastres ou sim? Ou isso é só para dar apoio aos ccTLDs em cada um de seus países quando há um desastre?

JORDAN CARTER

Há dois aspectos. Como eu disse, em geral é a responsabilidade local os procedimentos operacionais. Mas se houver um problema com essa abordagem, a IANA deve fazer o que razoavelmente puder para tratar das ameaças a operação. Então, quais são os

requerimentos que devem ser estabelecidos e a capacidade de manter as operações do domínio.

Então diria qual seria o papel da IANA. Às vezes, os ccTLDs busca acordos internos com a IANA e os procedimentos a serem realizados. Deveria ter outras políticas como essas combinações são feitas, se o tipo de envolvimento ou engajamento que a IANA não pode realizar. Os governos, os gerentes de ccTLDs do país devem pensar na recuperação de desastres considerando a importância enorme da infraestrutura e da economia da internet.

T. SANTHOSH

Por vários anos houve essa discussão de dois caracteres do segundo nível. Um exemplo disso é .in no segundo nível. Foi feita alguma análise de políticas sobre isso? A Índia não conseguiu saber quantas delegações foram feitas no segundo nível.

NICOLAS CABALLERO

A pergunta é se a análise de política fez algum estudo sobre o caráter verdadeiro do que? Eu não entendi.

T. SANTHOSH

Essa análise de lacunas em políticas fez algum estudo sobre o uso de códigos de países no segundo nível.

JORDAN CARTER

Não, não fizemos. Ainda não.

NICOLAS CABALLERO

Nós temos seis minutos para perguntas e depois vamos começar. Com a nossa experiência de engajamento. Como eu disse, o tango entre o GAC e a ccNSO. Mas no momento ainda temos espaço aqui para perguntas para a ccNSO. Eu não vejo nenhuma na sala. Desculpe. Bangladesh.

DR SHAMSUZZOHA

Muito obrigada. Sou de Bangladesh. Eu queria dizer que foi um excelente trabalho feito pela ccNSO, mas há alguma pesquisa do grupo de trabalho em contatar todos os gestores de ccTLDs. Que eu saiba nem todos os gestores de ccTLDs participam da ccNSO. Há alguma pesquisa mais ampla nesse grupo de análise de lacunas sobre isso? Então, isso é algo que eu gostaria de saber. E para a possível mitigação dessas lacunas.

JORDAN CARTER

Não, não fizemos uma pesquisa com todos os gestores de ccTLDs do mundo. Essa é a primeira vez que a ccNSO viu se havia alguma lacuna no marco de uma forma planejada. Usamos o método de trazer à tona as discussões ou de levar essas soluções aos membros das reuniões da ccNSO. Começamos esse trabalho com a experiência operacional da IANA e as lacunas sugeridas. Queremos ouvir dos ccTLDs de todo o mundo se eles tiveram alguma lacuna nesse sentido, talvez possamos fazer uma pesquisa sobre isso. Mas nessa fase do trabalho isso não foi feito.

NICOLAS CABALLERO

Muito obrigado, Jordan. Mais algum comentário ou pergunta? Alguma ideia? Bom, ninguém levantou a mão, então vamos passar para a parte divertida da sessão. Com isso, vou passar a palavra a Alejandra, que vai explicar como é que vai ser esse tango. Na verdade, não é só um tango, eu diria sim, é um Tinder para ver quem é que a gente vai encontrar. Pode explicar a dinâmica dessa sessão agora.

ALEJANDRA REYNOSO

Espero que gostem dessa parte da sessão. Antes de entrar nos detalhes de como isso vai funcionar, eu gostaria de compartilhar com vocês algumas ideias sobre o objetivo dessa atividade.

Sempre a nossa intenção é descrever a comunidade de ccTLDs, essa comunidade é muito diversa. E como vocês sabem, os ccTLD são diferentes dos governos também, tem diferenças de região, modelo de governança, modelo de registro, número de domínios registrados, número de funcionários.

Então, nenhuma ccTLD é igual a outra, mas tem o mesmo objetivo, que é fazer a internet funcionar. E isso é feito de diferentes formas. E para ilustrar essas diferenças, eu queria mostrar alguns gráficos. Aqui mostra os membros da ccNSO, a diversidade, o total registrado na IANA. Só 37% desses são membros da ccNSO. A ccNSO está aberta a todos os ccTLDs, independente se são

membros ou não. É reservado para membros, é claro, mas outros podem participar das atividades.

Aqui temos uma visão bem geral da distribuição dos modelos de governança que dos ccTLDs. Cada categoria há uma complexidade maior. Nós separamos em Academia, se é uma entidade reguladora ou governamental, se são contratados pelo governo ou se é uma entidade privada. Então, sob essas categorias há uma complexidade maior, mas dá uma ideia geral de como é a distribuição dos ccTLDs.

Aqui vemos um gráfico muito interessante que alguns ccTLDs tem acordos com a ICANN, troca de cartas, memorandos de entendimento, acordos de subsídio e desses 53% têm essa troca de correspondência. Então, o que eu queria mostrar é que nenhum ccTLD é igual ao outro e a ideia é saber mais sobre isso nessa atividade.

Vou falar das regras de relacionamento hoje. O objetivo, em primeiro lugar, é saber sobre os diferentes modelos de ccTLDs e incentivar a formação de redes entre os membros do GAC e da ccNSO. A ideia é ter uma conversa informal para que vocês saibam como alguns desses ccTLDs funcionam globalmente, então isso é baseado nesse conceito de encontro imediato. Então temos oito possibilidades diferentes que vocês podem escolher.

E, infelizmente, por causa da logística, essa parte da sessão não pode ser gravada, porque vocês vão se levantar e vão falar entre si e desculpem os participantes remotos. Então, nós vamos ver se vai

funcionar para tentar fazê-la de forma remota. Então, vocês vão ver esses cartazes com números. São os pontos de reunião. Haverá um hosting, um apresentador. Um anfitrião e um apresentador. A dinâmica será que cada participante escolha um desses pontos e eu vou descrevê-los a seguir. E depois de 20 minutos, vamos trocar os pontos de encontro, você pode ir para outro ponto de encontro e ver como é que essa estrutura funciona e no final voltaremos aqui aos nossos assentos para concluir a sessão. E eu gostaria de saber o que você achou dessa experiência.

São os oito pontos de encontro. Um é a questão da operação ccTLDs, que usam ou não um provedor de backend. No primeiro eu tenho uma grande ccTLD com provedor de backend, que vai ser apresentado por Bruce Tonkin e o moderador Sean Copeland. O segundo são pequenos ou de tamanho intermediário com provedores de backend, com Pablo Rodriguez do .pr. E o terceiro é um grande ccTLD sem provedor de backend com Nick Wenban-Smith do Reino Unido, Ian Sheldon.

E outro pequeno ou médio sem provedor de backend com Martha Diaz do .bt e Christine Arida. Então vamos dar tempo para vocês decidirem. E o segundo tema é modelos de governança de ccTLDs. O ponto de encontro cinco. O tipo de ccTLD da academia, teremos a Margarita Valdez do .cl, Nigel Hickson. O sexto é privado com Demi Getschko e Everton Rodrigues do ponto .br e como moderador a Manal Ismail. Sete. Relaciona ao governo com Molehe Wesi .za e David Bedard.

E oito. São ccTLD sob contrato com o governo. Teremos Thiago Dal Toe e Biyi Oladipo, de .ng. Então, nós vamos dar tempo suficiente para dizer qual é o primeiro encontro. Bom, eu queria que vocês pensassem, vocês verem o ponto de encontro que estiver a gente demais, então talvez você possa ir para um outro grupo, porque é mais complicado termos uma boa discussão quando há muita gente.

NICOLAS CABALLERO

Muito obrigado pela explicação detalhada. Isso poderia ter sido feita de forma diferente, uma apresentação comum, como se fosse uma palestra, mas nós achamos que fazer isso de forma mais interativa seria melhor. Então, se isso der certo, a gente pode repetir ou não, dependendo do que vai acontecer. Teremos a primeira rodada. Temos 20 minutos. E haverá um sinal dizendo que o tempo acabou e depois passamos para o segundo tema da segunda rodada. Vai haver duas rodadas e todos os tópicos estarão abertos durante todo o tempo e então depois nos reuniremos para a conclusão e decidir se esse formato é adequado e quais são os comentários que vocês terão. Então escolham os pontos de encontro que vocês quiserem. Então, vamos lá.

Senhoras e senhores, por favor, voltem aos seus assentos. Obrigado de novo a todos. Por favor, olhem aqui para a tela. Temos esse código QR para o mentimeter ou mentímetro, com três perguntas muito rápidas para receber o feedback sobre essa sessão.

Então, basicamente, esse foi o final dessas minis sessões e, na minha opinião, nunca tive um tango tão bom quanto agora. E de fato, foram duas voltas de tango, um com o grupo oito, outro grupo seis. Foi muito bom. Não tive tempo de passear pelos outros grupos, mas essa é uma prova de conceito em que precisamos saber conhecer sua opinião e sua perspectiva. Se vocês acham esse exercício bom para o GAC e temos esse Mentimeter. Alejandra?

ALEJANDRA REYNOSO

Sim, eu também percebi que todos estão realmente muito divertidos e eu peço que vocês escrevam com apenas uma palavra o que vocês acharam dessa sessão. Vamos ter então essa nuvem de palavras em que as maiores são as que apareceram mais vezes. E isso para considerar o futuro, como serão as próximas reuniões. Bom: divertido, dinâmico, fresco, bom, útil. Interessante. Cativante. Sim, mas fica mudando o tempo todo. É como um tango. Fica em movimento. É bom continuar. Boa utilização do tempo. Provocativo. E vamos ter mais tempo aqui para agregar. Nico.

NICOLAS CABALLERO

Eu vejo aqui a palavra engaging, isto é que atrapa, informativo também. Interessante. Que bom ver essas palavras e tivemos mais de 20 respostas. 120 respostas. Vamos para o próximo.

ALEJANDRA REYNOSO

Aqui algumas afirmações. Gostaríamos de saber quanto vocês concordam ou não concordam com essas aqui. Eu desfrutei desse

trabalho. Gostei do formato. Apreendi algo útil. Realmente gostei do diálogo. Gostaria de repetir. Então, por favor nessas escalas, escolham uma para cada uma dessas afirmações. Realmente estou muito contente com isso.

NICOLAS CABALLERO Talvez deveríamos agregar uma outra afirmação, tipo esqueçam.

ALEJANDRA REYNOSO E temos que aqui o último: eu gostaria de repetir isso e você pode não estar de acordo com isso.

NICOLAS CABALLERO Vamos deixar mais um minuto, porque temos 125 participantes, mas eu só consigo ver 60 aqui para essa rodada.

ALEJANDRA REYNOSO Então, a última pergunta. É uma resposta livre e por extenso. Quais tópicos você gostaria de conversar em futuras reuniões? Este formato de reunião. E depois vamos ver como estruturar essas respostas para os nossos próximos encontros.

NICOLAS CABALLERO E talvez uma outra opção é mantenhemos o formato anterior ou mantenhemos essa modalidade, repitamos.

ALEJANDRA REYNOSO

Também vejo ccTLD, abuso do DNS, capacitação, muitas vezes aparece abuso do DNS. Métricas de domínios. Também seria bom ouvir questões relacionadas a ccNSO para o GAC. Também temos aqui mais a questão de como o seu ccTLD se relaciona com os órgãos da aplicação da lei e também treinamento. E mais um minuto vamos deixar aqui para vocês continuarem respondendo. Aspectos em comum também.

NICOLAS CABALLERO

Monetizar o melhor caso. É interessante. Aqui temos um excelente conjunto de ideias para tratar na próxima reunião, se é que repetimos a modalidade. Bom, é só isso, então muito obrigado. Eu realmente gostei muito dessa ideia, dessa prática. Eu não digo que as nossas sessões não sejam interessantes, mas a ideia é termos uma forma mais (inint) [00:49:00] de ver as coisas para que os membros do GAC tenham mais oportunidades para perguntar e discutir.

Porque finalmente, em última instância, temos uma sessão que é de apenas 90 minutos. Isso, na minha humilde opinião. Obrigado, Alejandra, Ian e de novo, muito obrigado por essa fantástica experiência.

ALEJANDRA REYNOSO

Obrigada, Nico e por todos vocês. Gostamos muito dessas sessões conjuntas.

NICOLAS CABALLERO

Então considero a reunião encerrada. Obrigado. Voltem depois do almoço, 1:15 para continuar com a nossa novela da redação do communiqué.

[FIM DA TRANSCRIÇÃO]